

TDM-1 NO CANCRO DA MAMA METASTIZADO HER2 POSITIVE COM METASTIZAÇÃO CEREBRAL - A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Marisol(1);Joana Branco Adrião(1)

(1) Hospital Garcia de Orta

INTRODUÇÃO: O TDM-1 é um composto que conjuga o anticorpo antiHER2 Trastuzumab com o agente inibidor do microtúbulo DM1 potenciando a citotoxicidade das células tumorais HER2 positivas. Actualmente está indicado no tratamento em 2ª e 3ª linha do cancro da mama metastizado HER2 positivo. Estes doentes têm um risco aumentado de desenvolver metastização cerebral com uma incidência de 30-55%.

Numa análise retrospectiva do estudo Emilia que pretendeu analisar a incidência de metástases no sistema nervoso central (SNC) após tratamento com TDM-1 vs capecitabina com lapatinib, foi demonstrado benefício na sobrevivência global no braço do TDM-1 (26,8 vs 12,9 meses).

Os autores pretendem ilustrar um caso de utilização do TDM1 após resistência a várias linhas terapêuticas.

CASO CLÍNICO: Doente do sexo feminino, com 34 anos com carcinoma ductal e lobular da mama direita operada em 2012, estadio IIIC, HER2 positivo, receptores de estrogénio 10% e progesterona negativos; Fez quimioterapia (QT) com antraciclinas e taxanos com trastuzumab, seguida de radioterapia (RT) e hormonoterapia adjuvantes.

Ao 7º mês de trastuzumab inicia quadro de cefaleias documentando-se metastização cerebral múltipla. Fez RT holocraneana e iniciou QT paliativa de 1ª linha com lapatinib e capecitabina com redução das lesões em mais de 50% e nas lesões persistentes fez radiocirurgias subsequentes.

No ano seguinte por evidência de metastização hepática iniciou QT com Trastuzumab e Vinorelbina. Ao fim de 6 meses progrediu novamente pelo que iniciou TDM-1 que realizou durante 11 meses, altura em que se constatou agravamento da metastização hepática e pleural de novo.

Actualmente mantém-se clinicamente estável, ECOG=1, neurologicamente com disartria e ataxia sequelares, encontrando-se sob quimioterapia com docetaxel e carboplatina.

CONCLUSÃO: Com este caso clínico pretende-se salientar o benefício do TDM1 no contexto de cancro da mama HER2 positivo com metastização cerebral após progressão com lapatinib e capecitabina, atingindo-se uma sobrevivência de 48 meses muito acima da mediana de sobrevivência destes doentes.